



T0816

IMPLANTAÇÃO DE TESTE DE TOXICIDADE COM HYDRA ATTENUATA

Francine Inforçato Vacchi (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Cassiana Maria Reganhan Coneglian (Orientadora), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET, UNICAMP

O organismo-teste *Hydra attenuata* tem sido amplamente utilizado para avaliação da toxicidade de substâncias químicas, efluentes líquidos e águas superficiais, pois ocupa na cadeia trófica o nível de consumidor secundário e apresenta mudanças morfológicas durante exposição à agentes tóxicos. O organismo-teste reage ao fator estressante pela contração dos tentáculos e, quando comparado com a sua morfologia normal, podem ser observados quatro estágios. Tais estágios se sucedem com a exposição progressiva do animal à substância em teste, e se iniciam pelo aparecimento de bulbos nas extremidades dos tentáculos, seguido pelo encurtamento dos mesmos, posteriormente observa-se a forma conhecida como tulipa e, finalmente, a desintegração. As mudanças morfológicas são utilizadas para determinação da Concentração Efetiva (CE_{50}) e da Concentração Letal (CL_{50}) que afeta 50% dos organismos. O objetivo do trabalho foi implantar no Laboratório de Ecotoxicologia Aquática e Limnologia o cultivo e o teste de toxicidade com *Hydra attenuata*. Realizou-se mensalmente teste com a substância de referência Cloreto de Sódio (NaCl) em 7 concentrações, além do controle negativo. As CE_{50} variaram entre 0,85 e 1,32 g/L de NaCl; e CL_{50} entre 1,48 e 1,88 g/L de NaCl. Foi possível concluir que o organismo-teste adaptou-se bem às condições de cultivo e manutenção laboratoriais, apresentando a mesma faixa de variação obtida na literatura.

Hydra attenuata - Ecotoxicidade - Ribeirão Pinhal